

A INFLUÊNCIA DO GÊNERO E DA MATURAÇÃO NA FORÇA MUSCULAR DE FLEXÃO DE COTOVELO. *Patrícia Schneider, Luciana A. Rodrigues, Flávia Meyer* (LAPEX, Departamento de Desportos, Escola de Educação Física, UFRGS).

O gênero e a maturação podem ser fatores que influenciam a força em crianças e jovens saudáveis, sendo importante o conhecimento preciso de seus valores para fins comparativos. O objetivo deste estudo foi comparar a força muscular isométrica e isocinética de flexão de cotovelo entre meninos e meninas nos diferentes graus de maturidade. Um total de 57 voluntários saudáveis e não-atletas, 11 meninos e 10 meninas pré-púberes (PRE), 7 meninos e 9 meninas púberes (PUB), e 10 meninos e 10 meninas pós-púberes (POS) foram avaliados em um dinamômetro computadorizado (Cybex). Foi medida a força isocinética nas velocidades 60 e 90o/s, da flexão de cotovelo e a força isométrica nos ângulos 60 e 90o. Foi usada a análise de variância (Anova), com dois fatores para comparações entre gêneros e grupos maturacionais. Os resultados (Nm) estão na tabela abaixo (média±erro padrão):

		Isoc 60o/s	Isoc90o/s	Isom 60o	Isom 90o
PRÉ	Meninos	11,4±2	10,7±2,1	17±1,5	17,1±1,3
	Meninas	7,6±1,4	7,1±1,4	16,1±1,1	19,4±1,3
PUB	Meninos	20,1±2,6	19,7±2,6	30,1±2,4*#	28,8±2,5#
	Meninas	13,3±1,5	11,8±1,5	20,8±2,1	22,7±1,8
PÓS	Meninos	30,7±2,1	28,2±2,2	40,5±2,9*#	48,2±3,2*+
	Meninas	15±1,4	13,7±1,4	23,9±1,5#	26,2±1,4#

*: meninas da mesma maturidade $p < 0,05$; #: pré-púberes no mesmo gênero $p < 0,05$; +: pré-púberes e púberes no mesmo gênero $p < 0,05$. Os fatores maturação e gênero influenciaram significativamente a força de flexão de cotovelo nos testes isocinéticos. (CNPq-UFRGS).